

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

THALITA OLIVEIRA DOS SANTOS

**O OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O ENVELHECIMENTO ESTÉTICO
EM MULHERES NA IDADE ADULTA INTERMEDIÁRIA**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2022

THALITA OLIVEIRA DOS SANTOS

**O OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O ENVELHECIMENTO ESTÉTICO
EM MULHERES NA IDADE ADULTA INTERMEDIÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso –
Artigo Científico, apresentado à Coordenação
do Curso de Graduação em Psicologia do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em
cumprimento às exigências para a obtenção do
grau de Bacharel em Psicologia.

Orientador: Profa. Me. Jéssica
Queiroga de Oliveira

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2022

THALITA OLIVEIRA DOS SANTOS

**O OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O ENVELHECIMENTO ESTÉTICO
EM MULHERES NA IDADE ADULTA INTERMEDIÁRIA**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Psicologia.

Data da Apresentação: 07/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Orientador: (PROFA. ME. JÉSSICA QUEIROGA DE OLIVEIRA)

Membro: (PROFA. DRA. EMILIA SUITBERTA DE OLIVEIRA
TRIGUEIRO/UNILEÃO)

Membro: (PROFA. ME. LARISSA MARIA LINARD/UNILEÃO)

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2022

O OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O ENVELHECIMENTO ESTÉTICO EM MULHERES NA IDADE ADULTA INTERMEDIÁRIA

Thalita Oliveira dos Santos¹
Jéssica Queiroga de Oliveira²

RESUMO

O corpo tem grande representação dentro da cultura, e através dele o ser humano repassa o seu significado subjetivo e concreto dentro da sociedade, com o passar dos anos o envelhecimento chega e com ele transformações biopsicossocial que o corpo sofre, sendo as mulheres o grupo mais afetado com essas mudanças as causando sofrimentos. O objetivo deste artigo é apresentar as influências estéticas que as mulheres da idade adulta intermediaria sofrem, especificamente influencias biológicas, psicológicas e sociais envolvidos nesse processo. Para atingir o objetivo dessa pesquisa e responder a pergunta geradora, foi realizado uma pesquisa bibliográfica que é o levantamento e revisão de dados de obras já publicadas e ocorreu através do processo de leitura que compõe a esse tipo de pesquisa, que se dá em 4 etapas, leitura exploratória, leitura seletiva, leitura analítica e leitura interpretativa. A partir da análise feita sobre ao artigos, conseguiu-se perceber que as mulheres de meia idade sofrem constante influência no campo físico, social e emocional, acarretando com essa busca constante de se encaixar nesse padrão problemas de saúde de ordem corporal e emocional. Pode se perceber com essa pesquisa é que as mulheres da idade adulta intermediaria sofrem influencias biopsicossociais, e isso acarreta sofrimento e doenças físicas e psicológicas.

Palavras-chave: Envelhecimento estético. Antienvelhecimento. Mulheres na idade adulta intermediária. Psicologia. Psicogerontologia.

ABSTRACT

The body has great representation within the culture, and through it the human being passes on his subjective and concrete meaning within society, as the years go by, aging comes and with it biopsychosocial transformations that the body suffers, being women the group most affected with these changes causing them suffering. The purpose of this article is to present the aesthetic influences that women of intermediate adulthood suffer, specifically the biological, psychological, and social influences involved in this process. In order to reach the objective of this research and answer the main question, a bibliographic research was carried out, which is the survey and review of data from already published works and occurred through the reading process that makes up this type of research, which is done in four steps: exploratory reading, selective reading, analytical reading, and interpretative reading. From the analysis made on the articles, it was possible to notice that middle-aged women suffer constant influence in the physical, social, and emotional fields, bringing with this constant search to fit into this pattern health problems of body and emotional order. It can be noticed with this research that middle-aged women suffer from biopsychosocial influences, and this leads to suffering and physical and psychological diseases.

Keywords: Aesthetic aging. Anti-aging. Women in middle adulthood. Psychology. Psychogerontology.

¹Discente do curso de psicologia da UNILEÃO. Email: thalita123oliver@gmail.com

²Docente do curso de psicologia da UNILEÃO. Email: jessicaqueiroga@leaosampaio.edu.br

1 INTRODUÇÃO

É possível dizer que o processo de envelhecer dentro da sociedade contemporânea é visto como um acontecimento natural, de origem irreversível que acontece fisiologicamente e é determinado com um processo gradativo e global, que tem um aumento com o decorrer do tempo e ocasiona uma lentidão contínua no funcionamento do corpo. Esses prejuízos contínuos atinge todos os órgãos do corpo humano tendo a pele como o mais perceptível com a chegada dos sinais do envelhecimento (SILVA et al., 2021).

O corpo para as mulheres é visto como bastante importante, ele tem bastante representatividade para elas. Dentro da sociedade as mulheres usam de diferentes meios para mostrar sua essência, uma delas é através do corpo, sendo que, hoje em dia esse corpo estar sendo bastante estereotipado, as mulheres passam a se sentirem cobradas pela sociedade para se encaixar em certos padrões, causando nessas mulheres sofrimentos biopsicossociais (KLOTZ, 2017).

Klotz (2017) traz que, o corpo humano ao passar dos anos inicia o processo de envelhecimento e, junto a ele vem inúmeras transformações que rodeiam o campo físico, social e psicológico, em razão disso a chegada dessas mudanças nas mulheres é carregada de sofrimento biopsicossocial. Sendo assim, o corpo é colocado em sociedade como a “carteira de identidade” da mulher, e para confirmar isso, é usado o discurso de que através dele a mulher consegue afirmar a sua natureza e subjetividade, e seu simbolismo dentro da comunidade.

O corpo exerce um papel de corporeidade na existência subjetiva do sujeito, sendo que por meio dele possibilita perceber o mundo e relacionar-se com os outros em sociedade. A autoestima feminina tem intensa ligação com o campo estético, se ocorrer uma quebra nessa ligação essa autoestima pode vir a ser comprometida, causando um sofrimento físico, psicológico e social, por esse motivo, acontece essa constante busca por ser manter belo esteticamente.

Carrara (2018) traz em sua fala a definição da fase adulta intermediária que se inicia dos 40 anos até os 65 anos, e esse período pode ser identificado só pelo idade, mais também por mudanças consideráveis no campo do desenvolvimento físico, social e cognitivo do adulto, e estas, muitas vezes, requerem atenção e compreensão. É na meia idade que as mulheres dão início ao climatério, período de constante transformações no corpo da mulher.

O processo de envelhecer traz inúmeras transformações que evidencia o corpo e expõe o decurso do tempo. Na atualidade essas transformações são carregadas de sofrimento, desse

modo tem-se um incomodo com o envelhecimento. Castro et al (2016) ressalta que o ser humano passa a ser identificado dentro da sociedade como velho desde que, passe a ser evidente os sinais físicos como cabelos grisalhos, rugas e manchas na pele e atraso dos movimentos.

O envelhecimento estético nas mulheres da idade adulta intermediária é um tema que rodeia muitos pontos dentro da sociedade e, acaba por refletir nessas mulheres de diferentes formas e em pontos distintos. Essa pesquisa mostra como as mulheres da idade adulta intermediária se sentem de forma biopsicossocial com a chegada do envelhecimento estético, a pesquisa busca responder a pergunta quais as pressões e impactos as mulheres sofrem devido as influencias estéticas?

Essa pesquisa foi produzida por despertar na autora grande curiosidade sobre os discursos que os estudiosos do envelhecimento estético e mercado estético propagam sobre uma beleza eterna. Com o objetivo de entender os impactos biopsicossociais causados pelo envelhecimento estético em mulheres da idade adulta intermediária, em específico identificar os impactos psicológicos causa nas mulheres da vida adulta média, compreender o papel social dentro do padrão de beleza que tanto afeta as mulheres da idade adulta intermediária e apontar os fatores biológicos causadores da busca da diminuição do envelhecimento estético nas mulheres da idade adulta intermediária.

Existem diversos rótulos nos meios sociais, e a beleza eterna é um rotulo que ganha grande destaque, onde a mídia e a sociedade estão constantemente discutindo sobre, sendo assim, as mulheres querem se sentir pertencente a ele, e acaba por seguir seus padrões. O sexo feminino apresentar diversos sentimentos acerca da pressão que elas sofrem para que pertençam a padrões estéticos, esses sentimentos foram analisados e estudados e serão apresentados aqui.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que busca descrever dados qualitativos através de uma análise dos elementos existentes em materiais já publicados. Os artigos foram coletados nas bases de dados SciELO e Google acadêmico, os documentos encontrados tiveram como critério de seleção, ano de publicação, método de pesquisa e caráter nacional, sendo ano de publicação últimos 10 anos e método de pesquisa de campo e bibliográfico, e todos escritos em língua portuguesa que foram identificados pelas palavras chaves: envelhecimento estético, antienvelhecimento, mulher, idade adulta intermediária, biopsicossocial.

Gil (1999) propões quatro (4) tipos de leituras que compõem a pesquisa bibliográfica que são: leitura exploratória, leitura seletiva, leitura analítica e leitura interpretativa, todas essas formas de leituras foram utilizadas com o propósito de responder o que está sendo pesquisado bem como o que se objetiva com ela. Inicialmente foi realizado uma leitura exploratória de todos os textos coletados a fim de verificar se existem elementos que correspondem ao que está em pesquisa, com a leitura, foram selecionado 20 artigos, em seguida, ocorreu a leitura seletiva, onde, foi lido todo os artigos selecionados anteriormente buscando relacionar esses artigos com o objetivo do trabalho, desse modo, foram selecionado 16 artigos.

Dos artigos selecionados, foi realizada uma leitura analítica de natureza crítica, assim como necessita, essa leitura foi imparcial e objetiva, procurando soluções para os objetivos da pesquisa, logo após, uma leitura interpretativa, onde o pesquisador busca correlacionar os dados colhidos nos textos e ideias dos autores com o que a pesquisa busca responder, tendo em vista todo esse processo, foi elaborado uma análise detalhada dos dados, onde foi descrita em um texto, partindo dos objetivos propostos na pesquisa, sendo descrito pelos seguintes pontos: padrões corporais no campo estético, fatores biológicos e envelhecimento estético, fatores sociais e envelhecimento estético, fatores psicológicos e envelhecimento estético Antienvhecimento/anti-aging, Psicogerontologia no percurso do envelhecimento.

3 PADRÕES CORPORAIS NO CAMPO ESTÉTICO

Dentro da sociedade se tem a cultura de ditar um tipo de imagem corporal, onde o corpo tem uma forma a ser seguida, seja o tipo de cabelo, o peso, formato do busto, formato do quadril, todas essas características fazem parte da imagem ditada. Essa rotulação é ditadora do pertencimento do sujeito a essas culturas dentro da sociedade.

Na visão de Moreira e Nogueira (2008) o campo estético tem ligação com físico. O que pode ser percebido dentro do que foi analisado é que se torna mais frequente o uso de recursos estéticos para se distanciar da velhice. Cada vez mais as mulheres buscam desses recursos para manter um padrão corporal que se alinha com padrões estéticos impostos culturalmente. Na contemporaneidade a cultura tem forte poder sobre esses modelos fazendo com que essas mulheres se sintam na obrigação de pertencer a eles.

Segundo Moreira e Nogueira (2008) existe um discurso mercadológico entrelaçado à fala científica, tudo isso para estimular a crença de um corpo moldável e que o envelhecimento estético pode ser modificado ou até mesmo acabado, todas essas mudanças ocorreriam por meio de procedimento médicos e estéticos que possibilita ao sujeito diversos meios para se ter uma imagem corporal mais jovem.

Cada vez mais cresce o mercado estético, tudo isso por que as mulheres buscam um tipo de corpo que é divulgado pelos veículos sócias, “o corpo perfeito” discurso presente em muitas falas de mulheres que estão na idade adulta intermediária. Devido a essa crescente busca houve um aumento na procura por procedimentos estéticos e uso de medicamento que auxiliam na busca pelo corpo ideal (TEIXEIRA et al., 2014).

KLOTZ (2016) diz que, atualmente vem se reformulando novas formas de padrões corporais, onde são apresentados através de cirurgias plásticas, clínicas estéticas, academias e redes sociais, todos esses meios de mudanças seja de forma rápida ou mais devagar chegam até as mulheres através das mídias sociais. Pode-se dizer que, na atualidade novas estrutura dos corpos passam a ser sugeridas, em meio a esses estigmas temos as mulheres como principal grupo social sujeito aos padrões estéticos.

Freitas et al. (2010) ressalta que diante de toda essa pressão em cima das mulheres, o corpo bonito define-se como, uma pessoa com traços que se destacam e se enquadram nas culturas estéticas, dessa forma torna concreto a existência de um padrão de beleza corporal a partir do momento que certos tipos corporais sejam idênticos de forma atraente e belo aos olhos e conceitos de diferentes sujeitos, sendo eles da mesma cultura ou não. Uma entre as várias definições de beleza para o meio estético é que são traços, formas e jeitos que compõem fisicamente o indivíduo, que essas características se destacam em sociedade.

KLOTZ (2016), ressalta que podemos definir belo dentro da sociedade, aquilo que agrada, causa satisfação, que causa prazer em quem observa. Em sociedade temos diferentes culturas e cada uma delas tem sua visão de belo, o que pode ser observado é que mesmo culturas diferentes e pontos diferentes do que é belo, o que pode ser percebido é que essas comunidade a suas definições partem da descrição já definida em sociedade.

De acordo com FREITAS et al. (2010); KLOTZ (2016); MOREIRA e NOGUEIRA (2008); TEIXEIRA et al. (2014) ao analisar os materiais é possível perceber que, a definição de belo para esses autores é vista como uma demanda subjetiva, que o ser humano torna concreto. Outro ponto percebido nessa análise é que as mulheres é o grupo mais preocupado em se encaixar nas definições de belo, por esse motivo, esse grupo são o que mais procura meios alternativos de se encaixar nesse padrão.

3.1 FATORES BIOLÓGICOS E ENVELHECIMENTO ESTÉTICO

Carrara (2018), traz a definição de saúde segundo a organização mundial de saúde – OMS, ela diz que saúde é o completo estado de bem-estar físico, social e mental e não a ausência

de enfermidade. Sendo assim, tal conceito traz o entendimento de junção das condições favoráveis de vida e saúde do ser humano. Para uma vida saudável, e com mais longevidade, a mulher necessita estar bem fisicamente, mentalmente e socialmente. Esses três pontos são de extrema importância para condições favoráveis de vida dessas mulheres, e que caso algum esteja prejudicado em sua maioria reflete no bom funcionamento dos outros. Diante disso é sempre importante estar atento aos sintomas biopsicossociais anormais. (CARRARA 2010).

Castro et al. (2016) afirma que o envelhecimento nos seres humanos é afirmado socialmente com a chegada de sinais físicos visíveis (cabelos grisalhos, rugas no rosto e manchas no corpo e rosto) e atraso dos movimentos. Sendo assim, as mulheres para camuflarem a chegada desses aspectos físicos usam de meios estéticos que são propagados na sociedade através veículos de mídia social.

Moreira e Nogueira (2008) em outro momento vão discutir uma visão do envelhecimento tradicional nos seres humanos, onde elas dizem que, a culturas tem forte influência dentro da sociedade, causando nela forte pressão. Essa pressão age fortemente nos aspectos estéticos no público feminino, agindo diretamente no aspecto da velhice antiga. Dessa forma, estimula os sujeitos que lutam contra o envelhecimento a recorrerem a novas formas de envelhecer. Assim os sujeitos são direcionados a várias opções físicas de retardar o envelhecimento estético.

No decorrer do envelhecimento se ocorrer o climatério que é gradativamente parado a produção de hormônios femininos, esses hormônios são estrogênio e progesterona, que são produzidos pelos ovários, inclusive a mudança do período reprodutivo e não-reprodutivo da mulher faz parte do climatério. O climatério é a fase de transformações hormonais femininas, que chegam junto ao envelhecimento biológico (DA ROCHA e DA ROCHA, 2010).

Castro et al. (2016) relata que as mulheres trazem o discurso de que dentro do meio estético muitas buscam recursos não invasivos, que são cremes, uso de fármacos, praticar exercícios físicos e academia, sendo que, esses são classificados como os mais bem vistos quando o quesito é a busca pela beleza e o rejuvenescimento físico feminino. Outro ponto que as mulheres trazem é que buscam por esses métodos por serem mais aceitos dentro da sociedade, e essa aceitação ocorre por que o processamento desses métodos é gradativos, sendo percebido aos poucos essas mudanças estéticas. Sendo que, mesmo com todas essas questões os procedimentos estéticos invasivos são bastante usada no meio feminino quando se trata de busca pela beleza e rejuvenescimento corporal.

Moreira e Nogueira (2008) traz um ponto de vista acerca do envelhecimento biológico, que é o envelhecimento natural dos seres humanos, onde ele traz que dentro do público

feminismo ocorre fortes influências estéticas. Dessa forma, as mulheres buscam se manter dentro de padrões físicos. Toda essa influência ocorre de forma direta com o processo do envelhecimento nas mulheres acarretando nelas a busca por procedimentos estéticos que retardem o envelhecer estético.

Castro et al. (2016) continua falando sobre essas pressões estéticas que as mulheres sofrem diariamente, onde é percebido dentro da sociedade a divulgação de uma imagem de corpo perfeito, dessa forma, o processo de envelhecer esteticamente de forma biológica que o corpo sofre ao longo do tempo é passado para as mulheres da idade adulta intermediária como algo feio, que precisa ser mudado, modificado, seja naturalmente ou através de procedimento estéticos agressivos ou não. Com base nesses padrões de um físico jovem ideal, as mulheres, passam a ser incentivadas a seguir esse padrão físico ideal e modificar essas mudanças biológicas que o corpo sofre esteticamente.

3.2 FATORES SOCIAIS E ENVELHECIMENTO ESTÉTICO

Segundo Castro et al. (2016) a sociedade faz uma cobrança social as mulheres, para que elas se mantenham sempre em dia com a imagem. Essa prática de rejuvenescimento feminino sempre está atrelada a uma série de cobranças estéticas, e esse público é o mais afetado dentro da sociedade. A mulher passa a ser o principal alvo da cobrança para se manter em um padrão estético social.

Pensando nas consequências que esse excesso de cuidados com a beleza pode acarretar, Fin et al. (2017) diz que a aparência reflete vigorosamente no bem-estar e qualidade de vida das mulheres, podendo causar problemas na autoestima e convivência social. Em um país onde o belo prevalece, onde o corpo feminino é visto como inspiração corporal para outros povos que vêm de outros países e outras culturas, é possível perceber que o estereótipo da juventude eterna pode causar consequências negativas, sendo eles: transtornos alimentares, psicológicos ou até mesmo doenças físicas irreversíveis nessas mulheres que buscam sempre estar dentro dos padrões impostos pela sociedade a respeito da beleza.

Segundo Moreira e Nogueira (2008) na contemporaneidade as mulheres cada vez mais buscam evitar o indesejável. Socialmente as mulheres são estimuladas a acreditar que esses estímulos que sofrem ultrapassam a concepção de reproduzir beleza, e sim proporcionar benefícios sociais. Isso acaba causando nessas mulheres desconfortos e angústias, pois, essas sofrem biologicamente, socialmente e psicologicamente nessa constante busca de conseguir o que a sociedade diz promover como benefício para essas mulheres. O que pode ser percebido

dentro desse cenário no sentido de construção de beleza feminina, é que, na atualidade, para o sexo feminino os modos de apresentação do corpo de forma física fazem parte da definição dos níveis de aceitação social.

Conforme Teixeira et al. (2007) as pessoas em sociedade defendem que o sujeito que é velho também é feio. Ser jovem dentro da sociedade para muitas culturas torna-se uma mercadoria, que assim como as outras pode ser vendida e comprada, e como resultado disso são mudanças no significado do que é ser jovem para os grupos sociais. Toda essa visão para as mulheres é como um impasse para se manter em alguns grupos e até mesmo em sociedade, pois elas acabam se sentindo obrigadas a seguir os padrões sociais que a cultura desses grupos exige.

Teixeira et al. (2007) continua dizendo que em sociedade acaba se criando o estigma de que jovem tem significado de beleza, ser produtivo eficiente, por esse motivo cresce o número de mulheres de meia idade que buscam aparentar-se está com tal imagem. O que pode ser percebido é que cada vez mais as mulheres querem se encaixar nesses estigmas.

3.3 FATORES PSICOLÓGICOS E ENVELHECIMENTO ESTÉTICO

Moreira e Nogueira (2008) falam dessa influência biopsicossocial que essas mulheres sofrem, nesse ponto elas enfatizam o sofrimento psicológico atrelado as mudanças físicas. As mulheres vivenciam um sofrimento duplo, sendo que o corpo físico passa a envelhecer, já por dentro, sua alma, se sente nova, isso causa nelas grande confusão, muitas vezes as leva a medidas extremas para manter os dois jovens. Isso de mudar o curso da vida, modificando o envelhecimento biológico natural acarreta nessas mulheres um sofrimento diário frente a essa “estetização da vida cotidiana”.

A forma que as mulheres lidam com a chegada do envelhecimento é muito dispendiosa, da qual envolve vários aspectos, sejam eles subjetivos da pessoa, fatores vindos da existência social, econômica ou cultural. Cada vez mais as mulheres vêm demonstrando um descontentamento com o seu físico e apresentam níveis elevados do impacto negativo sofrido por influências biopsicossociais a respeito da sua imagem quando essa é comparada a outras (CARRARA 2020). Muitas mulheres apresentam níveis altíssimos de ansiedade, causando nelas um adoecimento físico e psicológico. Algumas mulheres acabam parando suas vidas para que consigam manter esses padrões de beleza. Várias dessas mudanças são carregadas de sofrimento físico, social e mental, afetando a vida dessas mulheres de tal maneira que elas acabam precisando de acompanhamento médico e psicológico.

Moreira e Nogueira (2008) mais uma vez falam dessas cobranças que as mulheres vivenciam, elas sofrem psicologicamente por ser imposto esse estigma de evitar o envelhecimento estético nas mulheres da idade adulta intermediária. Essas mulheres passam a se sentirem rejeitadas e excluídas socialmente, tudo isso para se encaixar em padrões de beleza. Essas mulheres passam a sofrer com uma série de sentimentos negativos, como medo, raiva, tristeza, excluído, entre outros. Elas se sentem inúteis perante a chegada do envelhecimento e juntando a pressão psicológica que elas sofrem para manter a imagem estética elas acabam recorrendo a meios invasivos para se encaixar nesses padrões, esses mecanismos invasivos são procedimentos cirúrgicos, muitos deles em clínicas clandestinas.

Teixeira et al. (2007) traz que, envelhecimento cada dia mais se torna algo difícil de se lidar. A chegada dos primeiros sinais do envelhecimento é vivida como algo ruim, e acaba por afetar essas mulheres psicologicamente, causando sentimentos que acarreta uma baixa autoestima podendo progredir para alguns desequilíbrios psicológicos, isso tudo advindo da busca por se manter jovem.

Na visão de Castro et al. (2016) para o público feminino, o envelhecer traz perdas significativas principalmente no campo emocional, essas emoções são acarretada de problemas psicológicos tendo em vista que suas qualidades físicas sejam colocadas como ponto importante na disputa física e profissional, incentivando esse público o rejuvenescimento seja ele de forma saudável ou não, o que importa para essas mulheres são resultados rápidos e perceptivos dessa jovialidade. Todos os procedimentos que envolvem transformações estéticas nas mulheres têm total ligação com o campo social que é principal veículo de influência para que essas transformações ocorram, assim como no campo psicológico que é bastante afetado por essa busca incessante de se encaixar nesses padrões estéticos sociais.

4 ANTIENVELHECIMENTO/ANTI-AGING

O desgaste da pele é um processo biológico, tendo contribuintes genéticos e ambiental, sendo possível sua divisão em envelhecimento intrínseco e extrínseco. O envelhecimento intrínseco, é oriundo dos aspectos genéticos, afetando de forma parecida a maior parte dos órgãos interno. Por outro lado temos o envelhecimento extrínseco, normalmente definido como foto envelhecimento, e tem seu fator causal a exposição ambiental, mais comumente denominado foto envelhecimento, é causado pela exposição ambiental, tendo como fonte principal a radiação ultravioleta, tabagismo, poluição entre outros fatores (SILVA et al., 2021). Tendo em vista todos esses métodos do envelhecimento e suas influências nos processos do

adoecer do ser humano surge na medicina uma forma diferente de se trabalhar a chamada medicina do antienvelhecimento ou anti-aging (ROUGEMONT, 2019).

António (2005) traz que em 2002 nos Estados Unidos surge a Medicina anti-aging ou antienvelhecimento, reunindo 12 médicos nesse movimento, sendo a primeira vez na história que pensaram em formas diferente de gerar e promover a saúde. De modo a não esperar que o recurso adoecedor venha a surgir. Tais médicos idealizaram a possibilidade de ofertar métodos diferentes, em que trabalharia na vida dos indivíduos de modo a prevenir e antecipar a chegada das patologias que caminham com o envelhecimento.

O conceito básico de medicina antienvelhecimento segundo Gozoni e Pires (2010) é atrasar, estagnar ou até mesmo reverter o curso do envelhecimento humano biológico normal. Sendo assim esse método medicinal usa do conhecimento médico para que o processo de envelhecer seja revertido, fazendo com que a pessoa com a chegada da idade adulta intermediária apresentem uma imagem que não condiga com a sua fisionomia e funcionamento físico do corpo. Sendo esse processo realizado por meio de procedimentos médicos antecipados, fazendo com que o envelhecimento não seja notado.

Segundo Rougemont (2019) temos dentro da medicina o campo de trabalho anti-aging ou medicina do antienvelhecimento, a medicina anti-aging surge dessa insatisfação dos profissionais que buscam melhorias inovadoras de forma prática para os problemas advindos do processo de envelhecimento que surgem com frequência em seus ambientes de trabalho. Essa forma de exercer a profissão vem com a proposta de reverter o envelhecimento natural biológico. Na visão dos médicos que defendem a medicina anti-aging o envelhecimento contribui para futuros problemas de saúde que acomete a grande maioria das pessoas mais velhas. (ROUGEMONT, 2019).

A proposta do antienvelhecimento para António (2005) é que esse processo venha de forma a não prejudicar a saúde física e emocional dos sujeitos, bem como o convívio em sociedade. Essa proposta visa os sujeitos que se sentem novos por dentro e velhos por fora. Esse método de trabalho tem o intuito de contribuir para que o físico do sujeito acompanhe o emocional e ou espiritual do mesmo. Nessa perspectiva o antienvelhecimento é uma medida de tratamento contra o envelhecimento que com o passar dos anos acarreta várias doenças. (ANTÓNIO, 2005).

Dessa forma segundo os autores António (2005); Gozoni e Pires (2010); Rougemont (2019) a medicina do antienvelhecimento ou medicina anti-aging são recursos usados por médicos para retardar o processo do envelhecimento, afim de que as pessoas tenham uma vida saudável mais prolongada, evitando as doenças que segundo os médicos que seguem essa

vertente são advindas do envelhecimento. Dessa forma, muitas pessoas se sentem influenciados a passar por esses procedimentos afim de viverem por mais tempo com uma imagem jovial, onde os sinais do envelhecimento não aparecem.

Diante de tudo que foi apresentado sobre antienvelhecimento/anti-aging acerca dos métodos e propostas de trabalho Gozoni e Pires (2010) traz que organizações, sociedades, categorias, associações médicas e de saúde não identificam a medicina antienvelhecimento no Brasil como área médica. Dessa forma mesmo sendo reconhecido fora do país, essa forma de retardo do envelhecimento dentro do nosso país não é reconhecida pelos conselhos médico.

5 A PSICOGERONTOLOGIA NO PERCURSO DO ENVELHECIMENTO

Schneider e Irigaray (2008) a psicogerontologia foca seus estudos nos recursos psíquicos dos sujeitos no processo do envelhecimento e idosos, levando em consideração a subjetividade, questões sociais, históricas, culturais, econômicas, políticas, vivências experiências, afim de abarcar, cada vez mais, as enormes demandas do processo de envelhecimento.

A psicogerontologia é uma área da psicologia que estuda e trabalha com foco na velhice e nos idosos, essa área da psicologia trabalha em conjunto com a psicologia social dentro dos departamentos públicos, a fim de promover políticas públicas para que esse público não se sinta excluído e sim incluído em sociedade e suas famílias. Esse processo se dá junto a outros profissionais de outras áreas, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, educador físico, fisioterapeuta, com a intenção de ampliar as políticas públicas já existentes e a criação de novas, com o propósito de possibilitar inclusão e bem estar para os sujeitos idosos e quem está no processo da velhice (LESSA, 2021).

Lessa (2008) continua dizendo que psicogerontologia faz parte de um cenário multidisciplinar que faz um encontro epistêmico, onde produz conhecimentos científicos e ferramentas para que possam intervir no campo do envelhecimento e esse trabalho visa facilitar o processo do envelhecimento. Tudo que é criado tem o propósito de auxiliar as pessoas com a chegada do envelhecimento e todo o seu procedimento. Todas essas estudos científicos e ferramentas vão servir para auxiliar os profissionais no seu trabalho com esse público.

Conforme Nobre e Lopes (2019) a psicogerontologia junto a outros profissionais trabalham para facilitar a vida no envelhecimento, buscam evitar que essas pessoas se sintam excluídas no campo profissional, social, econômico e familiar. Para que as pessoas se sintam pertencentes a esses campos e esses incluam as pessoas são criadas políticas públicas de

inclusão, onde a psicólogos junto a outros profissionais usam dessas políticas para que as pessoas em fase de velhice tenham bem-estar.

A psicogerontologia trabalha na vertente do envelhecimento ativo e saudável, busca promover condições de saúde e bem-estar para que as pessoas com a chegada do envelhecimento não se sintam velhos, descartáveis e sim sujeitos que podem continuar vivendo de forma ativa em concordância com a sua condição física, social e psicológica. Segundo a organização Mundial da Saúde, a definição de envelhecimento ativo adotada na década de 90 diz que o método de aprimorar hipóteses para a saúde, colaboração e segurança de forma a acentuar as condições favoráveis de vida ao passo que as pessoas envelhecem (LESSA, 2021).

As pessoas no decorrer do envelhecimento passam por muitas perdas reais e simbólicas no campo físico e emocional, acarretando grande sofrimentos nesses sujeitos, levando eles a se insolar da sociedade e familiares. O grupo feminino é o grupo mais afetado com a chegada da velhice e todo seu processo, elas sofrem socialmente, psicologicamente, fisicamente, e economicamente. Diante de todo esse sofrimento, a psicogerontologia trabalha com o intuito de amenizar esse sofrimento, trabalhando junto a uma equipe multiprofissional, onde esses trabalham com foco no envelhecimento ativo, onde é trabalhado com o sujeito a partir da aparição dos primeiros sinais da velhice para que o sujeito tenha uma vida ativa e sem sofrimentos (NOBRE E DA COSTA LOPES, 2019).

Cruz e Ferreira (2011) traz que mesmo com o trabalho que vem sendo firmado na atualidade pelos estudiosos da velhice em especial os psicólogos gerontologistas de um ponto de vista diferente acerca do envelhecimento, um envelhecer de forma saudável, as ideias e compreensões apresentadas pelo grupo em questão retifica a representatividade do envelhecimento vinculado a perdas, rejeição e a morte.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos revelam que a velhice é o processo biológico natural que todos os seres humanos passam com o passar dos anos. Outro ponto percebido é que estudiosos da gerontologia e o mercado estético dizem que a velhice é um processo que pode ser retardada, modificada, para que possa se manter jovem por mais tempo, uma “juventude eterna”. Diante disso, as mulheres são um grupo bastante afetado por esse discurso, sendo assim, esse público busca constantemente essas mudanças, se encaixar nesses padrões impostos. As mulheres buscam pertencimento, e para isso estão dispostas a tudo para que isso velha acontecer.

Resulta então dessa pesquisa que dentro da sociedade contemporânea há uma imagem de corpo perfeito, o corpo que deve ser seguido, e que as mulheres são o público mais afetado por esse influência da sociedade. Dentro da sociedade o mercado estético produz um discurso onde diz que, o corpo estético é moldável, que pode ser modificado. Com esse discurso as mulheres acabam sendo influenciadas a se enquadrar nesse imagem corporal que dizem ser a certa.

Com essa pesquisa evidenciou-se que as mulheres é o grupo mais afetado com a chegada do envelhecimento, pois essa chega com mudanças motoras, físicas e psicológicas, causando nas mulheres mudanças emocionais, isolamento social e familiar, as prejudicando no campo profissional e econômico. Todas essas transformações acarretam nesse público constantes questionamentos e desejos de se encaixarem nesse padrão estético que camuflam a velhice. Desse modo elas acabam buscando procedimentos estéticos que sejam menos invasivos mais que acelerem esse processo que elas tanto buscam. Esses procedimentos segundo o que foi analisado são os mais bem vistos dentro da comunidade.

De acordo com o que foi obtido com a análise metodológica dos artigos, pode ser percebido que as mulheres sofrem influências sociais, psicológicas e físicas, fazendo com que essas mulheres vivam constantemente uma busca pelo corpo perfeito. Essa procura acarreta sérios problemas de saúde nas mulheres, sendo problemas físicos e emocionais que afetam o seu convívio social. As mulheres muitas vezes apresentam quadros ansiosos e até mesmo depressivos causados por essas influencias biopsicossociais que elas sofrem. Outros problemas estão na esfera física que muitas vezes são causados por procedimentos estéticos ou uso de fármacos nessa busca por se manter jovial e esconder os sinais da velhice.

Outro ponto tido como resultado está dentro da medicina antienvelhecimento, que trabalha com a perspectiva de evitar o envelhecimento, de retardar esse processo biológico por meio de procedimentos adiantados evitando a chegada da velhice e os problemas acarretados por ela. Dessa forma a medicina antienvelhecimento acredita que evitando o envelhecimento biológico acaba com as doenças tidas como doenças da velhice. Algumas dessas doenças são: Alzheimer, diabetes, problemas de pressão. Essa visão acaba sendo vista por muitas mulheres como uma forma de se manter jovem fisicamente, psicologicamente e socialmente.

Levando em consideração os estudiosos e aplicadores da medicina antienvelhecimento pode ser percebido que na afirmação trazida por eles onde diz que esses procedimentos proporcionam ao sujeito uma forma saudável de se viver, e que para isso ocorrer com exatidão é preciso que ocorra o quanto antes, esse discurso é uma forma de influência para a obtenção desses métodos de retardo da velhice. Outro ponto é que essa medicina trabalha de forma

antecipatória aos sintomas da velhice, ao contrário das formas tradicionais de exercer a medicina na velhice.

A psicogerontologia ela trabalha na vertente de uma inclusão dos sujeitos envelhecidos em sociedade e suas famílias. Reafirmando o seu pertencimento no campo profissional, político, social e familiar para que eles não se sintam excluídos. Outro ponto que foi percebido da psicogerontologia é o seu trabalho voltado para um envelhecimento ativo, onde as pessoas sejam ativas mesmo com o envelhecimento aparente.

É importante destacar o papel do profissional da psicologia em todo esse processo, pois ele junto a uma equipe multiprofissional auxilia as mulheres a compreender essas influências que elas sofrem, trabalham com elas o conhecimento acerca dessas mudanças que elas buscam, os possíveis efeitos físicos, sociais e principalmente emocionais, trabalham a noção de pertencimento dentro das culturas estigmatizadoras da beleza eterna.

REFERÊNCIAS

- ANTÓNIO, M. **Envelhecimento ativo e a indústria da perfeição**. Este artigo é parte do projeto de pesquisa EXCEL: The Pursuit of Excellence (PTDC/SOC-ANT/30572/2017). . Saúde e Sociedade [online]. 2020, v. 29, n. 1 [Acessado 15 Novembro 2022] , e190967. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190967>>. Epub 17 Abr 2020. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190967>.
- CARRARA, F. F. **Percepção do envelhecimento: mulheres de meia idade e idosas que buscam por procedimentos estéticos**. ID on line **REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 14, n. 49, p. 38-50, 2020.
- CASTRO, A. *et al.* **Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento**. Psico (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 47, n. 4, p. 319-330, 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-53712016000400008&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 03 out. 2022. <http://dx.doi.org/10.15448/1980-8623.2016.4.22495>.
- Cruz, R. C. da; FERREIRA, M de A. **Um certo jeito de ser velho: representações sociais da velhice por familiares de idosos**. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online]. 2011, v. 20, n. 1 [Acessado 17 Novembro 2022] , pp. 144-151. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000100017>>. Epub 05 Jul 2011. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000100017>.
- FIN, T. C. *et al.* **Velhice e beleza corporal das idosas: conversa entre mulheres**. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia** [online]. 2017, v. 20, n. 1 [Acessado 03 Out. 2022], pp. 74-84. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.150096>>. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.150096>.

DA ROCHA, Marcella Diana Helfenstein Albeirice; DA ROCHA, Pedro Albeirice. Do climatério à menopausa. **Revista científica do ITPAC**, v. 3, n. 1, 2010.

FREITAS, C. M. S. M. de *et al.* **O padrão de beleza corporal sobre o corpo feminino mediante o IMC. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte [online]**. 2010, v. 24, n. 3 [Acessado 26 Set. 2022], pp. 389-404. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1807-55092010000300010>>. Epub 04 Mar 2011. ISSN 1981-4690. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092010000300010>.

KLOTZ, G. A. Q. **Percepção estética do envelhecimento feminino**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/files/artigo/82636bb6/75e8/4f39/8187/d7b9a07927c6.pdf>. Acessado em: 23 de set. de 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas S. A., 1999. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar.

LESSA, C. R. M. **O envelhecimento na contemporaneidade: o papel do profissional de psicologia em uma sociedade que envelhece. Revista Longevidade**, 2021.

MOREIRA, V; NOGUEIRA, F. N. N. **Do indesejável ao inevitável: a experiência vivida do estigma de envelhecer na contemporaneidade. Psicologia USP [online]**. 2008, v. 19, n. 1, pp. 59- 79. Acessado 23 Set. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642008000100009>.

NOBRE, I. D. N.; DA COSTA LOPES, R. G. **O Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento—interfaces entre Psicogerontologia e a clínica do AT. Revista Kairós-Gerontologia**, v. 22, n. 1, p. 437-445, 2019.

ROUGEMONT, F. dos R. **Medicina Anti-aging no Brasil: controvérsias e a noção de pessoa no processo de envelhecimento. Revista de Antropologia, [S. l.]**, v. 62, n. 2, p. 403 - 431, 2019. DOI: 10.11606/2179-0892.ra.2019.161077. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/161077>. Acesso em: 10 nov. 2022.

SILVA, A. C. *et al.* **Envelhecimento e ativos cosméticos antienvelhecimento. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, [S.l.]**, v. 37, n. 72, p. 113-127, jun. 2021. ISSN 2596-2809. Disponível em: <<http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistatestete/article/view/2341>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

SCHNEIDER, R. H.; IRIGARAY, T. Q. **O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais**. Estudos de Psicologia (Campinas) [online]. 2008, v. 25, n. 4 [Acessado 17 Novembro 2022], pp. 585-593. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2008000400013>>. Epub 22 Set 2011. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2008000400013>.

GORZONI, M. L.; PIRES, S. L. **Há evidências científicas na medicina antienvelhecimento?**. Anais Brasileiros de Dermatologia [online]. 2010, v. 85, n. 1 [Acessado 11 Novembro 2022], pp. 57-64. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0365->

05962010000100008>. Epub 06 Maio 2010. ISSN 1806-4841. <https://doi.org/10.1590/S0365-05962010000100008>.

TEIXEIRA, F. L. S. *et al.* **A beleza feminina como poder: desvendando outros sentidos para a construção estética de si.** A pesquisa foi financiada pela CAPES. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte [online]**. 2014, v. 36, n. 2 [Acessado 2 Out. 2022], pp. 485-500. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-32892014000200014>>. ISSN 2179-3255. <https://doi.org/10.1590/S0101-32892014000200014>.

Teixeira, M. C. T. V. *et al.* **Envelhecimento e rejuvenescimento: um estudo de representação social.** **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**. 2007, v. 10, n. 1 [Acessado 2 Novembro 2022], pp. 49-72. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-9823.2007.10015>>. Epub 04 Nov. 2019. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2007.10015>.